ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 23 de Dezembro de 1919 | N. 272

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
- Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

Norte e Sul

A ideia de separação, que occorre a muito espirito desalentado, merece muitas vezes, dos que lhe ouvem a menção, a taxa de impatriotica e quanta outra, até a de absurda, pela sua apparente inexequibilidade, dada a falta de recursos proprios do que se chama os pequenos Estados, principalmente os do norte.

Tal ideia não se me afigura nem impatriotica, nem patriotica, nem tampouco absurda. Logica, rigorosamente logica, é o que ella é, uma vez que não venha a ser modificado o actual estado de cousas.

Por patriotismo, não se a deve desejar, mas tambem por patriotismo não se póde negar fundamento á sua hypothese, que é sob todo o ponto de vista realizavel, e, repito, si uma mudança radical não se operar na maneira por como praticamos o regimen republicano, até mesmo previsivel.

Impatriotica, porque?

O sentimento affectivo se desenvolve no homem em circulos concentricos cujo centro é o *eu* individual, que se dilata abrangendo a *Familia*, extendendo-se á *Sociedade* em cujo contacto se vive, attingindo a noção de *Patria* e chegando á a de *Humanidade*, ambito extremo a aspiram chegar os socialistas de um ... outro, os positivistas. Natural ...lencia egoista do individuo em ...encia ao que mais directamen... ...peito, ao que de mais perto ... e a alma. O *bairri*... ...hão por bem clas... é que é o verda... ...ria, o sentimento ...ia. A grandeza ...ia unida, não é que só tem no ...tico, a grande ...lphabetos. ...o não ...spi... ...l...

Pessôa á Presidencia da Republica, deslocou-se a linha divisoria entre os Estados do Norte e os do Sul. Deslocou-se digo, porque com relação ao Amazonas, até agora o Governo de S. Exc. apenas tem dado provas de desejar a sua annullação completa, ora ameançando-o com a suspensão de viagens do Lloyd a Manáos e tambem das transacções do Banco do Brasil, felizmente não realizadas, mas cuja simples noticia alarmou a sua população e foi de effeitos desastrosos para o commercio, ora mandando liquidar nos Estados Unidos o stock de borracha comprado pelo Banco do Brasil, contribuindo assim para mais desvalorizar com a offerta sem procura, um producto já desvalorizado, por culpa do proprio Governo d... ...ão, para quem ... existe n São ...aulo e o seu café, os dous mais ...mes bluffs desta republica de bandeirantes.

Tudo tem seu limite, inclusive a elasticidade da borracha.

Raif Costa da Cunha Lima.

Padre Dr. Raymundo de Oliveira

Foi passageiro do paquete «Rio Curuçá», aportado a esta cidade na manhã de hontem, o nosso presado amigo Rev.º Padre Dr. Raymundo de Oliveira, parocho de Humaythá e superintendente eleito deste municipio.

Foram a bordo recebel-o todas as autoridades locaes e numerosos amigos e admiradores seus.

Cumprimentamo-lo jubilosamente.

De Presidente Marques

Foram deveras brilhantes as homenagens prestadas pelo povo desta prospera localidade ao sr. sr. tenente Ulysses Tapajós, probidoso encarregado do posto fiscal do Estado e subdelegado de policia, e á sua excellentissima consorte, dona Satyra Tapajós, esforçada professora estadual, por occasião do seu embarque, com destino á capital do visinho Est... do, em viagem de férias.

Na quarta-feira, 17, foi-lhes of... recida uma bella festa famil... sendo offerecidos aos circumstantes uma chavena de chocolate Por occasião do embarque a população affluio á gare da via-ferrea, sendo-lhes feita enthusiastica manifestação de apreço. Fallou em ...ome da população, despedindo-... dos viajantes, o intelligente te...graphista sr. Costa Campos. O ...lysses Tapajós, muito com...o, agradeceu ao povo de ...nte Marques tão, em seu ...e no de sua distincta con... tão significativa prova de ...lhia.

Aos seus bons amigos e amaveis leitores o "ALTO MADEIRA" deseja venturas sem conta no decorrer do anno vindouro.

NATAL

"Reminiscencia de meus trese annos"!

Manáos a bella Manáos, a princesa do lendario do Rio Negro, era toda alegrias, prazeres, musicas e flôres...... No mais recondito de seus cantos, preparavam-se tradiccionaes folguedos das dan...ç... pastoris. Lembra-me ainda, quando o bimbal... dos sinos da vetusta Igreja chamava aos fiés pa... adorarem o Excelso Deus, por occasião d... missa do gallo, como em familia é chamada ... ritual missa da meia noite. E no adro do ... mo... so templo, a juventude em flôr, da ...nha época, acotovelando-se, exigia passagem franca para varios grupos de pastorinhas que iam psalmodiar com os seus cantos cheio de unções e ternuras, a lapa, onde deitado e risonho para a humanidade, resplandecia o omnipotente filho de Maria, caracterisando a scena de seculos, dos magos do oriente. Quan... belleza havia ali e quanta poesia!... Depois, terminada essas adorações do rito catholico, bandos garrulos de moças, jovens--pares, amorosamente, seguiam rumo dos "Tócos", para chacara Raphael Carolino, afim de gosar de horas deliciosas, das danças artisticas do grupo pastoril, ensaiado pelo velho Santos, quinquagenario maranhense, que ... as horas vagas, exercia o mister de taverneiro Quem de Manáos, não se recorda dessas folganças de outr'ora, quantas docilidades e quantos namoros, oh! recordações de minha vida?!... Euclydes Farias a convite do velho Santos, seu contemporaneo, escrevera-lhe uma drama pastoril, ensenado com todos os typos do oriente de Belem.

Ainda me recorda a pastor guia, bella moiçola do Ceará, Sinhá, como familiarmente lhe chamavam, estasiava embevecida uma geração inteira, não só pelo canto suave de sua voz argentina, como tambem, pelos menleios artisticos com que representava gracilmente n'aquelle cordão pastoril, de que era mestra, bem como, pela formosura com que physicamente fôra dotada pela naturesa. Anna, linda açucena—amasonense, a entreabrir se no verger da idade infantil para a adolescencia, encarnando com esmero e per...o, o anjo annunciador do nascimen...o Deus-homem.

Tobias, filho do alto Rio Negro e apesar de seus onze annos, ostentava a masculinidade de um bello centurião; Do...ngos, saudoso mauense, jocosamente ...entava, o velho monge, mas, o ...e, como bem es...evera—Euclydes ...s.

...uma morena, forte, musculosa, a m...s velha do grupo, Deolinda, confiaram-lhe a representação—masculina do Rei-Herodes; pastorinhas, anjos etc. Quanta saudade desses bellos tempos.

Eram chegadas ás offertas: com que espirito aquellas creanças, cheias de graças infantis, faziam ao Rei-Salvador, suas oblações, todo motivava applausos, risos e alegrias. Com que satisfação, ouviam-se velhos, admiradores dessas folganças, repetirem aos espectadores, « na minha terra e nos meus tempos de ..., ... era o cavaco da vida... » E o velho Santos, com aquella cara cheia de pés de gallinha, mais parecida a carantonha de uma arara, todo cheio de si, após, offerecer a classica genibirra, mandava a musica executar uma habaneira, dança langurosa, com requebros semilhantes ao maxixe nacional, em que os moços e moças, algumas já chegadas a edade das descrenças, todas langues, entregavam-se no disfarce de uma mocidade já amadurecida e morta, para ver se resurgiam nos compassos da Habaneira, seus devaneios, nas facecias ardorosas de cupido, com a classica cantilena nova de um amôr que sorri, nas pegadas d'algum louco... Eu e outros de minha edade, alegres e felizes, sem conhecer espinhos e abrolhos da vida flirtando aqui com a pastor guia; acolá com o Anjo e outras mais, nesse embecimento do espirito quasi infantil, seguiamos a alvorada triumphal do ser, com a musica do sonho, no momentaneo poetico de tanta promessa, desfeita pelo tempo, porém, perdurante nas saudades, nas vivas saudades, que aquella época distante, ha de sempre reminiscer, como auroras de fôgo, a illuminar me o caminho da vida, cheia de illusões.

Oh! Se me lembra, que dias e noites felizes que passei atravez do natal da minha adolescencia.

Parece-me ouvir ainda, o bimbalhar ... sinos da Igreja de minha terra, cha...ma... os fiés para a missa do gallo-Não ... ser é sonho ou phantasia; não! ... recordações os meus trese annos.

—12—919

XX

Concurso de Beleza

A' semelhança do que procedemos nesta cidade em 1917, instituimos um concurso de belleza para as senhoritas da visinha villa de Santo Antonio do Rio Madeira, de accordo com alguns cavalheiros da sociedade local.

Esse concurso terminará no domingo, 18 de Janeiro do anno vindouro, sendo os votos apurados em todos os numeros e publicados os resultados parciaes. até o dia supra citado.

A' senhorita vencedora no certamen será offerecido um bello presente, que lhe entregará o exm. sr. dr. Amaro Lopes, intendente geral do Municipio, por solicitação da commissão promotora do concurso, a 20 do referido mez, dia santo, e em que se festeja solemnemente, naquella villa, o glorioso martyr São Sebastião.

Os «coupons», que publicaremos até o final do concurso, devem ser remettidos á redacção desta folha, contendo o nome da senhorita votada, em envelope fechado, subscriptado com a palavra—*Concurso*.

Concurso de Belleza

N.º ....

Qual é a senhorita mais bonita d... Santo Antonio?

....

....

A CASA ...ORMOS...

Receb... pelo ... lém» lindo sor... para senhoras e... de Palha para h... da ultima moda... fazer um lindo p... «Formosa S...

A Guaporé Rubber Company

(EXTRACTOS DE UM RELATORIO)

(Continuação)

Desde o estabelecimento da Guaporé Rubber Company temos effectuado os serviços de navegação com as seguintes embarcações: Lanchas «Decalvados», «Horta Barbosa» (potente rebocador) e «Porto Rico» (pequeno rebocador); vapores «Feliz de Lima», com capacidade para 100 toneladas, e «Bolivar», de 30 toneladas.

Estes dous vapores fazem a navegação constante nos rios Mamoré e Guaporé, em seus afluentes navegaveis, entre elles, o Pacanova, até a foz do Ouro Preto.

O Mamoré é navegavel em todo o seu curso; o Guaporé, em tempo de águas, permite navegação até o rio Verde; o Cautário é tambem navegavel até o barracão «Renascença». Nestes ultimos annos foi organisada a navegação para os portos do alto Guaporé, servindo essa, não somente aos necessarios serviços da empreza, para o transporte de suas mercadorias e productos, como tambem aos interesses aos particulares e moradores daquella remota secção do rio alludido, facilitando em todo o tempo as communicações com Guajará-Mirim.

Nos pequenos rios, não navegaveis por lancha a vapor, fazemos os transportes em motores a gasolina ou kerozene, que rebocam batelões de 4 a 8.000 kilos de capacidade, tendo esta Companhia, em continuo serviço, a seguinte flotilha: Motores «França (28 H. P.), «Brasil» (28 H. P.), e «Oriente» (35 H. P.); um motogodille de 8 H. P. e 6 de 5 H. P.

Para auxiliar os serviços dos vapores, lanchas, motores e motogodilles a Companhia dispõe de 11 batelões de 4 a ... toneladas de capacidade e de uma ...renga de 25 toneladas.

Dispõe ainda de 142 canôas ... já capacidade varia ... 200 a 2.0... kilos, destinadas ao serviç... ...ados e toqueiros.

Taes são as ...ações que podemos dar sobre o r... Guaporé, especialmente sobre a m...em brasileira, sentindo não poder for...cer informações sobre o commercio ... margem boliviana, especialmente nos rios Baures, Machupo, Itonomas e Branco, por não termos conhecimento dessa região, uma vez que a Guaporé Rubber não tem linhas de navegação nesses rios.

Seria interessante uma viagem aos afluentes da margem boliviana. As unicas lanchas que nelles trafegam são as de uma só casa boliviana e, pelo menos antes da guerra, esse trafego lhe dava muito bons resultados, transportando productos gommiferos, couros e mercadorias de importação.

Agora mesmo alguns commerciantes brasileiros e bolivianos fazem viagens até o rio Paraguá, vendendo mercadorias e comprando productos.

(Continúa)

Desem. Felippe Meninéa

Os jornaes de Manaos, chegados no "Belem", trazem-nos a infausta nova do fallecimento do venerando desembargador Felippe Honorato da Cunha Meninéa, ocorrido na capital do Estado a 14 do cadente.

De sua personalidade moral dis... «A Imprensa»;

"Deixa um nome respeitavel, feito a... vez de muitos e valorosos serviços á ...sa publica, tendo sabido sempre h... ...rar a tóga de magistrado e o seu nome particular durante a prolongada existencia em qu... conseguira formar, em torno de ...ua in...ividualidade, invejavel tradicção. Era ...ma figura respeitavel, um ancião ... da estima da collectivida... ... da ...al, por todos ... titulos: ...o, a sua pal... era sem... ...elho que ... experiencia ... a bond... que o carac... ...te el... foi um bom e ... lhe a velhice res... ...dicados que im... ...iração da socie-

Na sua longa existencia fez innumeras amizades e estimas, tanto aqui como no Pará, de onde era filho, razão porque seu fallecimento, occorrido hontem ás 6 horas, motivou geral consternação no meio manauense".

Nasceu em Belem do Pará, no anno de 1828, fallecendo, pois com 91 annos de idade. Diplomou-se pela Faculdade de Direito de Olinda e exerceu a principio a advocacia, em sua cidade natal, sendo depois advogado da Camara Municipal, promotor publico, deputado provincial em duas legislaturas, occupando sempre o cargo de 2º. secretario, tendo exercido tambem as funcções de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda.

Transferindo sua residencia para Manáos, foi, nesta então provincia, juiz municipal dessa cidade e de Barcellos, procurador fiscal da fazenda provincial, director geral da instrucção publica, auditor de guerra e chefe de policia.

Em 1874 entrou definitivamente para a magistratura, tendo sido juiz de direito do Rio Negro, de Itacoatiara e de Vigia, no Pará; foi depois nomeado desembargador da Relação de Cuyabá, mas não tomou posse do cargo por ter sido convidado para fazer parte do Superior Tribunal deste Estado, aposentando-se em 1895.

O desembargador Felippe Meninéa, casou-se, em primeiras nupcias, com d. Anna Candida Leopoldina Pereira, havendo desse consorcio dois filhos: Luiz Felippe, já fallecido, e o sr. coronel Alipio H. Ferreira Meninéa.

Em segundas nupcias, despo... d. Francisca G. Corrêa de M...anda, tendo uma filha, a exma. ...a, d. Adelaide Meninéa de Mell... esposa do sr. desembargador Par...no ... de Mello. Enviuvando, casou-se com d. Maria Emilia Ferreira Meninéa e, finalmente, já com 70 annos, com d. Maria Iva Vasconcellos, que ainda existe.

Deixa o sr. desembargador Meninéa os filhos seguintes: Alipio Meninéa de Mello, Adelaide H. Ferreira Meninéa e Brasia Meninéa, Sarah Meninéa, esposa do coronel João Domingues; netos: senhoritas Mariade Mello, Annita e Marietta Meninéa; d. d. Isaura Meninéa Brazileiro, Maria Adelaide Ferreira da Silva; meninas: Lióba, Branca e Iguez Catharina de Mello; srs. doutorando Luiz Felippe, Paulo, João e Augusto dos Guararapes de Mello e Arthur Meninéa, meninos, Castrolino Meninéa, Felippe, Edgar e Antonio José Pereira; bisnetos: Herminia ...azileiro e Maria Luiza Ferreira da Silva.

A Empreza Fluvial Madeirense e a Madeira-Mamoré Railway Company

II

Escrevem-nos:

Insistindo em mostrarmos ao Governo Federal, que elle, sem perda d... tempo deve volver os seus olhos para os interesses da Nação, arraigados nesta zona prospera, é que continuamos a demonstrar-lhe o quanto pode o esforço par... cular quando ha tambem interesses ... jogo.

A principio, nos parecia quasi impossivel pôr em pratica a navegação no Rio Madeira desde S. Antonio até o R... Abunã, ponto central dos nossos negocios.

Porem, feito o necessario calcul... preço da nossa hevea de envolta com... clamorosos fretes que a Madeira-Ma... ré aufere de cada kilogrammo de borr... cha, chegamos, de logo, á conclusão, de que uma via de transportes por agua, mesmo com as demoras de baldeação, daria um resultado mais compensador, quanto ao onus de que o nosso producto é gravado.

Prova bem esse facto, a admiravel existencia da Empreza Fluvial, cujo serviço administrativo, feito por pessoal habil, nos tem favorecido com a somma superior a seiscentos contos de réis, desde Setembro do anno passado.

Isto q...er dizer que, essa importancia e mais o excesso que teriamos de pagar a Madeira-Mamoré pelo transporte da nossa producção, ficou dentro da propria Empreza Fluvial dando-lhe vida e animo para continuidade de seu fim tão fagueiramente iniciado.

Somente, quem de perto conhece o quanto é perigoso se transpor uma das cachoeiras em cujo tôpo fazemos baldeação por terra e a distancia orlada de obstaculos que se verifica até o Rio Abunã e vice-versa, poderá formular um juizo do que é um emprehendimento, como o que se effectiva, sem interrupção, nesses confins da nossa Patria.

Depois de inaugurada uma Estrada de Ferro como a Madeira Mamoré, de tentativas e trabalhos que roubaram milhares de vidas, cujo emprehendimento dos altos poderes, visando a serventia á zona e facilitando o seu commercio, e extinguindo a communicação que se fazia em batelões, é que temos necessidade de regressar ao antigo systema, porque os fretes da Empreza absorvem os nossos lucros diminutos?

Parece incrivel, porem, é a verdade em toda sua nudez absoluta.

O Governo Central visando nos fazer um bem, está fazendo um grande mal a si proprio, pois a percentagem que tem direito o Thesouro da Nação, está sendo altamente prejudicada.

Urge, pois, que o actual Governo cujo inicio administrativo está sendo o despontar de um novo sol nas brumas do nosso progresso, não esqueça as regiões inhospitas onde vivemos e nos patrocine com ... suas sabias e ...eiras reso...ções.

Correspondencia

Presidente Marques, 20-12-1919.

DR. THAUMATURGO VAZ

No dia 18 do corrente, em viagem de recreio, chegou a esta villa, quasi inesperadamente, o poeta e distincto jornalista Dr. Th: Vaz.

Foi para nós, uma encantadora surpreza, hospedarmos tão illustre vulto das lettras patrias, que profusamente, tem espalhado as suas bellissimas e inspiradas producções poeticas, maravilhas de sua alma elevada na crystalisação pura da sensibilidade de seu coração de ouro, ao mesmo tempo que, no jornalismo — a sua penna é pujante e vigorosa, numa harmonia de verve, espirito, ponderancia e sarcasmo.

Um artigo de Th:, é uma rasão sã e justa; uma poesia, é uma constellação diamantina, vibrando num pedaço de azul na mais resplandecente harmonia do bem e do bello.

Acompanharam Th:, os drs. Mendonça Lima e Lima Avelino e Major Julio Nery.

Ao chegar o aut... que os transportava em frente ... Hotel Abunã, todo o elemento distincto desta villa, foi cumprimentar os recem-chegados e dar as bôas vindas ao illustre poeta.

No mesmo Hotel, onde se hospedaram, manteve-se um amistoso *entretien,* recolhendo-se os distinctos viajantes a seus aposentos.

A' noite, pelas 7 horas, foi servido no Hotel, um jantar intimo, offerecido por um grupo de admiradores, ao inclito burilador do verso Ao *toust,* usou da palavra o ... Antonino Jorge, que, como sempre, ...rou bellamente, offerecendo, em ... dos convivas, a intima refeição. O ...sta Campos, seguidamente, saudou ...ravel poeta em nome da populaçã... desta terra.

Terminado o jantar, seguiram os viajantes para a «Bohemia» em cujo salão realisou uma serata litteraria. Avulta... numero de pessoas enchiam a vasta ...

...o entrar o brilhante mestre da poesia Th: Vaz, uma vibrante salva de palmas o acolheu.

Tomou a presidencia da serata, o distincto gentleman e poeta sr. Antonino Jorge, que abriu a sessão com um magnifico discurso. Foi um proemio p... rosamente rendado, que prendeu o auditorio na exposição que fez, dessa homenagem que iamos prestar ao grandioso poeta Th: Vaz. Ao terminar, uma forte salva de palmas estralejou em to... salão.

Seguidamente, usaram da palavra ... domiro Campos, Alberto de C... Joaquim da Costa Campos; fallara... elevação, estes oradores, tendo, ... zes, rasgos de imaginação admiraveis, em phrases cheias de brilho, onde fluctuava a admiração e o preito de veneração ao divino poeta, ao autor da admiravel poesia «A meu filho».

(Continúa)

Collectoria Regional de Porto Velho

O dr. governador do Estado concedeu tres meses de licença, em prorogação da que se acha gosando, para tratamento de saude, ao sr. Gonçalo Marques da Rocha, collector regional desta cidade.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

✻ sr. José Elias Solsol, industrial no rio Jacy-Paraná.

Amanhã:

✻ o innocente Austerlits, filho do nosso amigo sr. Francisco A. Erse, competente agrimensor da municipalidade.

Depois de amanhã:

✻ a graciosa menina Conceição Machado de Castro, filha do nosso ex-auxiliar sr. Alberto de Castro.

✻ Acha-se hoje em festa o lar venturoso do nosso bom amigo sr. G. A. Milne-Jones; conceituado commerciante nesta praça, pois nesta data passa o anniversario natalicio de sua virtuosa consorte, d. Crlnaura Milne-Jones, senhora que por suas acrisoladas virtudes possue largo circulo de afeições em nossa sociedade.

✻ Passou a 25 do corrente, o natalicio da exma. sra. d. Jesuina R. Pimenta, virtuosa esposa do nosso amigo capitão J. V. Pimenta, proprietario no Jacy-Paraná.

✻ Transcorreu no dia 23 do corrente o anniversario natalicio da galante menina Maria de Guêdes, filha do sr. Antonio Baptista de Carvalho, agente postal em Guajará Mirim.

✻ COMMANDANTE DELFIM FIUZA. — Commemorando a data de seu natalicio, a 24 do cadente, o sr. commandante Delfim Fiuza offereceu um jantar intimo aos seus amigos, a bordo da lancha «Tucunaré», então ancorada neste porto.

Sentaram-se á mesa, que estava artisticamente arranjada, os srs. Alvaro Dantas Paraguassú, coronel Manoel José de Andrade Filho, dr. J. M. Gomes Coutinho, Heli Nunes de Lima, major Eson Menezes, 1.º tenente Manoel Corrêa da Silva, capitão H. Amazonas Lobato, José de Lima Thalés, Anisio Souto, José Vieira de Souza, professor João José dos Santos, José Menezes, David L. Israel e Cincinato Elias Ferreira, desta folha.

O anniversariante foi brindado pelos srs. dr. J. M. Gomes Coutinho, coronel Andrade Filho e capitão H. Amazonas Lobato, com formosos discursos, respondendo-lhes aquelle em phrases emo...nantes, referindo-se carinhosamente ... jornal.

— No dia 26, da cachoeira do ...no Jamary, onde se acha a ... ...cebemos um telegra... ...mandante Delfim F... nos a noticia qu... ...versario.

BODAS

Amanhã comm... versarso de se... maceutico ... d. M...ri...

N...

ıtal

s leitores, como
premio de via-
resentados a esta
· por um cartão
rá com a centena
Natal.
nil cartões, nume-

já a trocar os *cou*
minando essa troca
oro, ás 12 horas.

IADEIRA

agem a Manáos

ie ida e volta em 1a
dos paquetes da
zon River

ia "Influenza"

Manáos

Commercio», dos dia
ram registrados :
Francisco Maia,
anoel Pinheiro Ca-
Barreto de Menezes,
Mourão, Appollinario
Barbosa de Car-
dalgo Ayres, Francisco
mão Pinto, Raymundo
Pereira da Silva, An-
nio Candido, Brasilino
ventino Aureliano de
a Silva, Mauricio San-
o, Silvio Ravette, Joa-
va, Celestino Francis-
Nogueira do Nasci-
icio dos Santos. An-
aba, Antonio Cabo
lonato Oliveira, An-
s, Antonio de Souza
nino de Souza, An-
Borba, José Cant-
ereira da Silva (me-
de Góes (menor),
lves, Estelino Pam-
Francisco Antonio
de Andrade Arraes,
ssias de Queiroz,
illa de Oliveira
s da Silva, Joa-
Antonio Alcibiades,
or), Pearolina de
ues, Sancha Maria
o Barbosa, Manoel
quim Cavalcante,
valcante, Aggripina
menor), Francisco da
Soares, Antonio José
ssos (menor), Marcio-
nso, João Baptista de
Lima, Antonio Cas-
o de Oliveira Men-
Domicilia Alice do
paio (menor), Bra-
a, Philadelpho de
ra Sampaio, Anto-
ancisco Ferreira de
arques dos Santos,
Silva, Manoel Bar-
Pinto, Maria Can-
Arthur José de Oli-
Teixeira, João Fer-
la Conceiçã, Arthur
Benjamin Antonio
Gentil Zany Fer-
Conceição, Luiz
Benchimol,
ristide Pe-
Affonso Mo-
rbosa Marinho
iro, Raymundo
ancisco Ferreira
ns, Maria Cas-
ntino de Lima,
elho, Antonio
Sabino Amsio
Francisco Ne-
Bezerra do Nasci-
ira (menor), Othi-
Collares da Cruz,
lva, Dijanira Cos-
Henriques, Luiz
Marques Pereira

(menor), Perolina Augusta de Góes, Zilma (filha de Francisco Chagas Hollanda), Sabinà de Souza Guerreiro, Antonio Henrique Dias, Mignel Moraes, Raymundo Joaquim Bemfica, Manoel Cabral de Lyra, José Alves de Freitas, Maria Francisca, Americo Ferreira Braga, Raymunda Conceição Freitas, José Antonio Baptista, Waldemar Guimarães, Ituassú filho de Manoel Bivar, Clotilde (filha de Francisco Marques dos Santos), Eunice (filha de Manoel Monteiro de Souza,, José (filo de Antonio de Souza), Alice (filha de Manoel M. Pinheiro), Xavier (filho Jorge Diben), Maria Pereira de Lima, Ignacio Lopes Oliveira, Maria Adelaide Pinto Caiado, Manoel Augusto Almeida, Arthur Martins Ribeiro, Juliana A. Almeida, Manoel de Almeida Mello, José Gonçalves da Costa, Adelaide de Lemos, Manoel Gonçalves, joaquim Gonçalves, Abel Maria Barros, Maria Pephonia, joão Torres, Alipio Queiroz de Medeiros, Manoel Cavalcante Raposo, Miguel Raymundo da Costa, Antonia do Nascimento, josé Vicente Barbosa, Maria Magdalena Vieira, Francellino Ferreira de Paiva, Barnabé dos Santos, Manoel Austo dos Santos, Cornelio Pontes, Pedro Gomes da Fé, Maria Ferreira do Nascimento, Luiz Ferreira, josé Lopes, Francisco Alves Ferreira, Ataliba Martins, Gonçalo Fernandes, Stella (filha de Carlos Pittimon), josé Alves de Oliveira, Esmeraldina (filha de Severino Pereira da Silva), Guilherme Robert, Nicolau Leite, Aracy Araujo (filha de joão Baptista de Araujo), Francisca Fialho, Lucinda (filha de Antonio Pereira Neves), Angelo Rodrigues Tolentino, Fernando (filho de Fernando de Souza Corrêa), Maria de Lourdes Coelho, Francisco Antonio Amaral, joão Gonçalves, joaquina da Silva Dias, Francisco Dias Nogueira, Henrique Marques Loureiro, Maria Magdalena dos Santos, Philomena Carvalho, joaquim julio da Silveira, joão Ferreira Lima, joão Francisco Ramos, Galdino da Costa Queiroz, joaquim de Souza, Laurindo Pereira, Francisco Barbosa dos Santos, josé Noronha da Silva, Perolina Cabral, Antonia Martins, Ignacia (filha de Pedro Mendes da Silva), Altayr (filha de Manoel Ferreira de Souza), Manoel Marcellino, Francisco Ignacio, joão Bastista Pereira, André Pereira Ramos, joanna da Costa Mello, Maria Ramos Catingueira, Francisco josé de Almeida, joão Torres de Vasconcellos, Maria Pereira de Araujo, Thiago Monteiro, Antonio Ignacio de Loyola, Asteria (filha de Francisca Pio dos Reis), Theodoro Cetraro, Lucio Mendes da Costa, Ricardo Dias de Oliveira, Pedro Celestino da Silva, Zelina Maria da Conceição, Rosalina Simões Silva, Maria do Carmo (filha de joão dos Santos Pereira), joão Manoel Antonio Caridade, Damiana de Lima Rego, Severino Ventura, Hilda (filha de Raymundo Amancio Maria de Sant'Anna), Antonio de Souza, joaquim de Sá, André Pereira Ramos, Petronillo de Queiroz Antony, Alvina (filha de Pedro Rodrigues Damião), josé (filho de Vicente Barros), Celestino Mesquita Coelho, Maria de Lima, Quirino Pereira do Nascimento, Manol Perdiz Durão, josé Ambrosio Pina, Albino de Carvalho Costa, Augusto Benaod, Sebástiana Vasconcellos de Goes, Balbina Tavares Bezerra, Maria Alexandrina Martins Affonso, joão Gonçalves Gomes junior, Antonio Gomes de Oliveira, Maria da Conceição Mello, Raymundo Vicente da Silva, Antonio Henriques, julio Saxo, Antonio Ventura, joão Baptista de Oliveira, Catharina Reis, Maria josé da Silva.

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados :

Dia 27

José Pereira.—Como requer. Ao sr. Francisco Erse, para o alinhamento.

Dia 30

Antonia Pequena Diniz.—Informe o Fiscal Geral. (2 despacho). Em vista da informação despense-se o imposto predial e taxa Sanitaria referente ao segundo semestre.

—Joaqnim Luiz Lourenço.—Pague-se em termos.

—Antonio Rodrigues da Silva.—Ao Fiscal Geral para informar se estão preenchidas as formalidades da Carta de aforamento. (2 despacho). Em vista da informação como requer.

—Joaquim Moreira Alves.—Como requer.

Dia 2

David Amar.—Como requer.

Dia 3

Emilio Dupont.—Como requer.

Naufragio

Ante-hontem naufragou na cachoeira do Caldeirão do Inferno um batelão carregado com 18.000 kilos de borracha, consignados á Empreza Fluvial Madeirense.

Ignoramos si houve victimas.

Nótas e informações

O sr. José Vieira da Cunha, que foi por largo tempo secretario-pagador da Commissão de Fiscalisação da E. de F. Madeira e Mamoré, acaba de ser nomeado 3o official do Ministerio da Viação.

Foi nomeado director da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá o dr. Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, que esteve ha poucos mezes nesta villa, chefiando a commissão de medição da E. F. Madeira e Mamoré.

DEPOIS do cinema vão ao «CLUB DAMASCO».

Pelo «Paes de Carvalho» recebemos a visita costumeira dos seguintes collegas: «O Republicano», de Cuyabá; «A Ordem», de Cametá; «O Estado», de Cruzeiro do Sul; «O Caraubense», de Caraúbas (R. G. do Noite); «A Semana», de Nazareth (Bahia); «Boletim Mundial», do Rio de Janeiro; «El Hispano-Amazonense», de Manáos; e «O Petiz», orgão do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia da Bahia.

Assumiu a presidencia do Instituto Beneficente dos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o coronel sr. Prudencio Bogéa de Sá, durante a ausencia do sr. José Camargo Lima.

Visitem o Club Damasco.

Em o nosso ultimo numero, no artigo intitulado a «Restauração de Portugal» —onde se lê; de Dezembro de 1640 Portugal; deve ler-se: «de Dezembro de 1640 que Portugal», etc.; e onde se lê; e o mar em seus mormurios; deve ler-se: «e o mar em suaves mormurios», etc.

Realisa-se hoje, ás 9 horas, no salão da Associação Recreativa, os exames da escola «Ordem e Progresso».

Necrologia

Falleceu na capital do Estado, no dia 16 do mez de novembro ultimo, victima de influenza, o sr. major João Ramos, ex-collector estadoal desta villa.

——Falleceu no Rio de Janeiro, em Novembro p. passado, o sr. Pedro Campos, funccionario federal, irmão dos srs. Artaxexes e Salustiano Campos.

BEBIDAS geladas e diversões no *Club Damasco*.

INEDICTORIAES

A victoria da lei não, porque a lei não justifica o crime

Prometti e volto ao campo a que me arrastou a deslealdade do Dr. Oswaldo Marques Pinto, Advogado da Madeira-Mamoré, requerendo e conseguindo por vias tortuosas medidas illegaes, num feito onde um juiz foi vendido, uma sentença comprada e o mesmo advogado corrector desta transação immoral que a lei condemna e encontramos a capitulação do delicto no Cod. Pen.

Pesa-me ter hoje de vir dizer estas verdades, mas tenho a alma dilacerada pela perfidia de quem certo da carencia de direito da causa que defendia, procurou a todo transe golpear legitimos direitos de terceiro, que patrocino.

E pesa-me, porque aqui chegando, na troca dos deveres sociaes, frequentei a casa de S. S. e lá recebia algumas gentilezas.

Entretanto, pelo que lhe diz respeito, não tenho nenhum arrependimento. Cedo comprehendi que tudo aquillo era a acção magnetica da serpente que me queria envolver nas ondulações setinosas de seu laço traiçoeiro, para que, amortecido, contemplasse o humilhante espectaculo do sacrificio dos direitos confiados a minha guarda. Deploro, entretanto, com relação a sua senhora que é um modello de bondade e fazendo gentilezas, só tinha um fim,—fazer gentileza.

Sei que hoje ella não quer meus elogios, mas, deixem que faça esta prece perante o altar da gratidão e bem pode ser que ella se vá reflectir e modificar a alma de quem tem uma moral tão combalida.

Mas, fique toda gente sabendo que foram simplesmente gentilezas, —um convite para almoço, offerecimento de bom café e nada mais.

Não pude conter as explozões, em vista das iniquidades que commetteram, e d'ahi a minha revolta.

E quer ver o publico até que ponto chegou para commigo a perversidade de S. S.? No dia em que tudo clandestinamente preparou, quando já tinha desfechado o bote traiçoeiro, encontrando-me na estação de Santo Antonio para viajar para Porto Velho, instou para me conduzir em seu opulento automovel, convite que não accedi, mas podia ter accedido e no outro dia quando se soubesse desse escandalo revoltante, toda gente dizia que o advogado contrario, foi comparsa para immolar a victima e o meu nome teria de perigrinar pela via dolorosa do commentario publico.

Já disse e S. S. sabe que não foi a sentença que me indignou e sim os actos posteriores e attentatorios dos direitos ainda em litigios,—isto é, a busca e aprehenção e o mandado executivo para pagamento das custas.

Prometti e vou provar que o Dr. Oswaldo citou em falso para illudir a bôa fé dos que não conhecem o mechanismo juridico e justificar o crime que o juiz praticou.

Viu-se que nas petições que S. S. publicou, uma foi requerendo pagamento de custas e outra busca e aprehenção dos productos existentes na margem direita do igarapé Assú.

Pois bem, na primeira, entre outros autores, citou Ribas Acções Possessorias pag. 309 e art. 506 do Cod. Civ. Brasileiro.

O que diz o insigne jurista ás pags. cit. é o seguinte:

«6o Da sentença só cabe appellação no feito devolutivo; salvo quando é proferida contra o autor ou havendo condemnação de prejuizos, perdas e damnos; porque neste caso ella produz ambos os effeitos.»

O art. 506 do Cod. Civ. é assim concebido:

«Quando o possuidor tiver sido esbulhado será reintegrado na posse, desde que o requeira, sem ser ouvido o autor do esbulho antes da reintegração.»

As demais citações se referem a mesma materia.

Pergunta-se:—qualquer destas citações

justificam o pedido estravagante de S. S.?

Toda gente sem discrepança responde que não.

As citações feitas se referem á reintegração de posse, a que nunca me opuz, apezar de ser um absurdo que será reparado na instancia superior.

Agora provoco a S. S. para citar um só texto de lei, a opinião de um só processualista que autorise a cobrança das custas antes de proferida e passada em julgado a sentença na instancia superior.

Não citará, porque não encontra, e como não encontra pergunte a qualquer juiz se durante o seu magisterios já autorisou semelhante heresia.

Na obra do jurisconsulto citado e na mesma pag. diz elle assim, tratando da acção de força nova:

"Nesta acção, como na de manutenção a execução tem tracto successivo, quanto á liquidação dos prejuizoo, perdas e damnos, devendo-se, porem, pedir a pena por meio de acção ordinario".

Neste ponto, não ha controversia, todos os juristas qne se occuparam da materia, *firmaram a mesma doutrina*. E a razão de ser disto é que o damno tem de ser avaliado, o que só pode ser feito no decorrer da acção quando, surgiram as provas que determinam o prejuizo causado. E isto se faz quando não ha mais recurso, quando tiver passado em julgado a sentença proferida na acção principal. Entretanto, um juiz e um advogado, mancumunados tomaram o freio nos dentes, desobedeceram aos do direito formal á praxe, á opinião dos juristas e jurisconsultos e tudo mais; e a esta hora a pilhagem feita na propriedade alheia.

Demonstrado cômo está tudo quanto affirmei, passo a responder os pontos mais offensivos do artigo do Dr. Oswaldo.

Encontrou S. S. uma bella opportunidade de incensar o gerente da Madeira-Mamoré, cantando loas a quem vae servindo conforme as conveniencias do momento, querendo contra elle atirar-me como se eu tivesse medo do poder do ouro. Não o inclui o nome delle no meio dos de mais aventureiros, porque não sei se as propostas que o Dr. Oswaldo mandou fazer ao juiz, foram com sua autorisação, e o facto é tão escandaloso que acredito mesmo que tenham abusado do seu nome.

Medi bem as consequencias da attitude que tomei e não ensaiei agora os primeiros passos nas lides forensès, como diz S. S. Se não tenho grande tirocinio, trabalhei cinco annos no fôro tumultuoso de Manáos, onde ganhei e perdi diversas questões e daqui mesmo de Santo Antonio, tive um constiteinte, què, depois de ter duas sentenças contrarias, teve mais tarde de ver proclamado seu direito pela Corte Superior. Mas, é que alli os contendores são leaes. cada um fica debaixo do tabernaculo da justiça esperando que esta consagre o direito de quem tem. Nenhum advogado espera o momento azado para por interposta pessoa conseguir uma aproximação e por intermedio desta mesma pessoa fazer promessas da collocação de um parente do juiz, conforme elle mesmo declarou, com a condicção de lhe fazer a *Justiça*.

Não tenho tambem o talento de S. S. e com isto estou satisfeito, porque se o tivesse podia esse talento ser tendencioso para o mal, e em vez de ser homem de bem, seria um ocrocrata.

Basta por ora e em tudo isto já tive uma satisfação.

A verdade nunca fica no seio profundo das impurezas, rompe o casulo que a enfecha e vem á tona, resplandente de bellezas magnificas e tira a mascara daquelles que a quizeram occultar.

O artigo do Dr. Oswaldo e a sentença foram publicados no mesmo dia e eu já tive o conforto de mais uma pessôa me dizer que ambos sahiram da mesma pena.

Santo Antonio 5 de Dezembro de 918.

José Adolpho Lima Avelino

AVISO

Madeira de lei para construcção, devidamente apparelhada e entregue na obra, prepara João Marinho, por preço modico. Os interessados poderão entender-se a esse respeito, na Gerencia do "Alto Madeira" com Cincinato Elias Ferreira.

Jurisprudencia

Rasões finaes

Pelo Réo

MERITISSIMO JULGADOR.

(Continuação).

De meritis.

Senão vejamos.

Constata-se da escriptura de fls. 22 a 24 que as terras que Manoel Corrêa da Cunha requereu por compra ao Governo do Estado, compra que não effectuou ficam na margem esquerda do Mutum Paraná e na quase ilha formada pelo Mutum Paraná, rio Jacú e a serra Paca Nova.

As primeiras, isto é, as da margem esquerda do Mutum Paraná ficam dentro da concessão Julio Muller (doc. fls. 11) considerada como fazendo parte da concessão Julio Muller. Dizeres da propria escriptura e as segundas são exactamente as terras constantes do titulo 111 v e que a delegacia muito apropriadamente chamou polygno formado pelo Mutum Paraná, rio Jacú e serra Paca Nova. De maneira que ha admiravel precisão entre os limites da escriptura de fls. 23 e 24 e os do titulo provisorio de fls. 111 v.

Se não fosse assim, se as terras pretendidas por Manoel Corrêa da Cunha se estendessem tambem pela margem direita do igarapé Assú o rio Jacú como acharem melhor, então os limites estabelecidos seriam com a margem do Mutum Paraná e com a divisoria do rio Conto que é o que fica adjacente á margem direita do igarapé Assú.

Ora Meritissimo julgador, demonstrado como ficam os factos com a clarividencia que resalta dos documentos de fls. 23, 24, 111 e 123, seria injustificavel acreditar-se que os presumiveis direitos á que se arroga o sr. Manoel Corrêa da Cunha se alongassem até á margem direita do igarapé Assú propriedade do R., sobre a qual tem o titulo provisorio de fls. 93.

Dado somente que as terras requeridas por Manoel Corrêa da Cunha se estendessem até a margem direita do igarapé Assú, vamos examinar se de accordo com as leis do Estado tem elle titulo algum que assegure direitos.

Diz o Decreto n. 130 de 4 de Junho de 1902, art. 3.o.

São terras devolutas:

a) as que não estiverem applicadas a algum uso publico federal, estadoal ou municipal;

b) as que não estiverem no dominio particular por titulo legitimo;

c) aquellas cujas posses não se fundarem em titulo capaz de legitimação ou revalidação, § § 1 a 3 da lei n. 20 de 1892.

O art. 4.o assim resa:

Incorrerão em commisso as sesmarias ou outras concessões do Governo não revalidadas, bem como as posses não legitimadas que não forem medidas e demarcadas até 3 de Novembro de 1903. Art. unico da lei n. 268 de 12 de março de 1901.

D'ahi se vê que de 1903 para cá, só tem posse sobre terras pertencentes ao Estado quem as tiver adquirido na conformidade do art. 15 do Reg. a que se refere o Decr. 130 de 4 de Junho de 1902, assim concebido:

"As vendas constarão de termos lavrados em livros especiaes, na repartição de terras, assignados pelo secretario, comprador ou pessoa que legalmente o represente e por duas testemunhas e rubricado pelo director. Nesses termos deverão ser mencionados em resumo, a petição, os despachos do Presidente do Estado e do director, o districto e o municipio a que pertence o terreno, o numero de hectares, o ponto de partida exacta da linha da frente sua direcção approximada, as suas condições pactuadas, o preço da unidade de superficie e o valor total do lote fazendo-se igualmente menção dos onus a que ficam sujeitas as terras, nos termos do art. 9 desta consolidação. (art. 88 do Reg. n. 38 de 1892.)

(*Continúa*).

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

The Amazon River S[...]gation Company (1911

EDITAES

O doutor Juventino Lins Themudo, juiz de direito da Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber, que em reunião da Junta de revisão e alistamento dos jurados deste Municipio, procedida de accordo ao art. 133 n. IV da Lei 844 de 14 de Fevereiro de 1916, foram incluidos os cidadãos seguintes: – Abel Macedo, Abraham Alexandre, Achilles Sarracino, Adolpho Ferreira de Souza, Alvaro de Almeida Rosa, Alvaro Dantas Paraguassú, Alexandre Alberto Guimarães, Alberto Augusto da Costa Oliveira e Castro, Americo Pinto da Silva, Amaro Ferreira da Rosa, Amalio da Penha Menezes, Anisio Souto, Antonio Sampaio, Antonio Pinto da Silva, Antonio Ferreira de Souza, Antonio Lopes Pinto, Antonio Marinho de Carvalho, Antonio Brasileiro, Antonio Pereira de Souza, Antonio Seixas de Moraes Filho, Antonio Martins da Costa Amorim, Antonio Americo, Aristides Coelho de Souza, Aristarcho de Almeida, Arlindo Medina, Arthur Eloy de Barros Rimentel Junior, Arthur Napoleão Lebre, Ascendino Lopes Pessôa, Barthomeu de Lima Guerreiro, Bertolino de Carvalho, Cicero Bezerra de Menezes, Cincinato Elias Ferreira, Clementino Pereira de Souza, Cosme de Araujo Lima, Custodio Ferreira de Souza, David Amar, Elias Moysés Cohen, Elisiario Paiva, Emilio Dupont, Eugenio Costa, Eucario Cantanhede, Esron Menezes, Fernando Nogueira, Fernando Cunha, Francisco Pio Machado, Francisco Alves Erse, Francisco Cassiano da Rocha, Francisco Guedes de Lyra, Francisco Bastos Lopes, Geminiano Alves Maia, Graydon Almair Milne-Jones, Herminio Thomaz de Aquino, Hermogenes Costa, Hilario Silva, Horacio Henrique de Carvalho, Hormidas Furtado de Oliveira, Hugo Ferreira, Innocencio Gonçalves, Isaac Alves, João da Silva Campos (dr.), João Soares Braga, João Baptista dos Santos (Peniche), João de Mattos Piedade, João Moreira dos Santos, João da Matta Corrêa, João Evangelista Tanajura, João José dos Santos, João da Silva Magdaleno, João dos Santos Reis, João Zeferino Lopes de Almeida, João Garganta, João Farias Maciel, João Anacleto, João Lopes Pereira, Joaquim Rodrigues Valente, Joaquim Carvão, Joaquim Clementino do Monte, Jorge Peixoto de Albuquerque, José Z. de Camargo, José Joaquim Guerra, José Penha, José Jorge Braga Vieira, José de Lima Thalés, José Abraham Israel, José Cyriaco, José de Oliveira, José de Pontes, José Gregorio da Costa, José de Camargo Lima, José Corrêa da Silva Mello, José Pequeno Valejo, José Leitão de Souza, José Adalgiso da Silveira, José Jorge de Souza, José Cruz, José Calazans Torres, José Calazans Machado, José Romão Nilo, José Faustino Mello, José Mariano de Luna, José Fonseca, José Pantoja, Lauro de Oliveira, Leon Abraham Serfaty, Lucio de Castro Alencar, Lusitano Corrêa Barreto, Manoel da Cunha Freitas, Manoel Affonso Santos Junior, Manoel Bluhm, Manoel Lino do Souto, Manoel de Paiva Pessôa, Manoel Nogueira de Queiroz, Manoel Paulino de Freitas, Manoel Francisco, Manoel Martins da Silva, Marcellino Costa, Marcos Isaac Serfaty, Maximiniano Monteiro de Moraes, Minervino Callado, Napoleão Brasileiro, Narzeu Tavares Coutinho, Nicomedes Rosa e Silva, Oscar Borges Theophilo, Oswaldo Marques Pinto (dr.), Pedro de Azevedo Nery, Pedro Ramos Netto, Pedro José Renda, Pedro Costa, Pedro Antunes, Prudencio Bogéa de Sá, Raul Andrade, Raymundo Maia de Oliveira, Raymundo Octavio de Britto, Sabino Joaquim da Costa, Sandoval Ferreira, Sebastião Briones Marins, Theotonio de Campos Paraguassú, Valdevino Freire, Vicente Ferreira Braga, [...]lio Bastos Lope[...] demar Tavares [...] Souza.

E quem quizer [...] mações, tem o p[...] para esse effeito [...] villa de Porto Vel[...] mez de Dezembr[...] dezoito. Eu, Manc[...] nior, escrivão interi[...] vi, indo [...] affixado no logar [...] do) – *Juventino Lins* [...] O escrivão, *Santos* [...]

Av[...]

Aug.'. e Resp. [...] União e P[...]

De ordem do [...] convido os PPo[...] para uma sess[...] ctuará no escri[...] sação, gentilm[...] Exmo. Sr. Dr. [...] pos.

Sendo o ass[...] interesse ao p[...] futura off.'. e [...] todos compar[...] corrente, ás 2[...]

Porto Velho [...] de 1918.

O [...]

Alfaiatari[...]

IGNACIO [...]

Rua José [...]

(*Em frente A*[...]

Nesta bem [...] fazem-se fatos [...] semira ou de [...] baratos e com [...] meirissima or[...] esmerada emf[...] lavra em solid[...] rafeza..

PORT[...]

ADV[...]

DR. OS[...]

Advo[...] tonio do [...] Porto Velh[...]

Acceita [...] de invent[...] sociedad[...] carrega de [...] diciaes refe[...]

VENDE-S[...] dor po[...] ções no esc[...] *nes & Co.* [...]